

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	325	3,3%	-5,8%	-5,8%
PSI 20	5.003	2,5%	-5,8%	-5,8%
IBEX 35	9.091	3,7%	-4,8%	-4,8%
CAC 40	4.493	3,3%	-3,1%	-3,1%
DAX 30	9.831	3,5%	-8,5%	-8,5%
FTSE 100	6.140	1,7%	-1,6%	-6,9%
Dow Jones	17.213	1,3%	-1,2%	-4,8%
S&P 500	2.022	1,6%	-1,1%	-4,7%
Nasdaq	4.748	1,9%	-5,2%	-8,7%
Russell	1.088	2,2%	-4,3%	-7,8%
NIKKEI 225*	17.234	1,7%	-9,5%	-8,8%
MSCI EM	801	1,3%	0,9%	-2,9%

*Fecho de hoje		Var. %	Var. % ano	
Petróleo(WTI)	38,5	1,7%	3,9%	0,1%
CRB	173,5	1,0%	-1,5%	-5,1%
EURO/USD	1,116	-0,3%	2,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,225	-0,5	-14,0	-
OT 10Y*	2,940	-19,3	42,4	-
Bund 10Y*	0,271	-3,5	-35,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Bolsas europeias com impacto positivo de BCE

As praças europeias seguem em alta esta segunda-feira, prolongando o ambiente de otimismo da semana passada. O anúncio do BCE de que irá incorporar obrigações de dívida empresarial no plano de compra de ativos parece estar já a dar os seus frutos. A favorecer este início de semana no velho continente está também depreciação do Euro, cuja evolução deverá ser impactada na próxima quarta-feira pela política monetária que a Fed vier a anunciar nos EUA. Os setores de Recursos Naturais e Automóvel lideram e em Portugal de realçar o bom momento do BCP em bolsa, que após quatro semanas consecutivas de valorização.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 13,1%	Banco Com Port-R 13,1%	Devon Energy Co 10,2%
+	Impresa Sgps Sa 6,3%	Banco Popular 12,8%	Southwestm Engy 10,2%
	Teixeira Duarte 4,8%	Bankia Sa 11,4%	Anadarko Petrole 8,9%
	Ctt-Correios De 0,6%	Paddy Power Belf -1,1%	Newmont Mining -2,4%
-	Edp Renovaveis S 0,6%	Omv Ag -1,3%	Mosaic Co/The -2,6%
	Pharol Sgps Sa -8,2%	Ucb Sa -2,2%	Pepco Holdings -9,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Teixeira Duarte celebra contrato no Brasil
NOS impulsiona resultados da Sonaecom em 2015

Europa

LSE e Deutsche Boerse anunciam termos de fusão hoje, diz Sunday Times
Telecom Itália: presidente diz que potencial fusão com a Orange é fantasia de imprensa
Setor Viagens & Lazer: CEO da Airbus prevê crescimento anual de 5% durante 20 anos
Setor Automóvel com fundamentais apelativos
Sainsbury aumenta oferta pelo Home Retail Group, diz Daily Mail
Vivendi aumentou posição na Telecom Itália
Safran prevê margem operacional flat entre 2016 e 2020
Orange: dificuldade de venda de ativos atrasa negócio com Bouygues

EUA

Goldman Sachs revê recomendações de empresas energéticas
Colgate-Palmolive vai cortar mais postos de trabalho que o anteriormente anunciado
AmEx pode aumentar concessão de crédito se parceiros baixarem valor recebido por venda de cartões

Indicadores

Produção industrial na Zona Euro com expansão homóloga de 2,8% em janeiro
Balança Comercial portuguesa reduz défice em janeiro face a dezembro de 2015
Desaceleração de expansão massa monetária M2 na China tem impacto Zona Euro

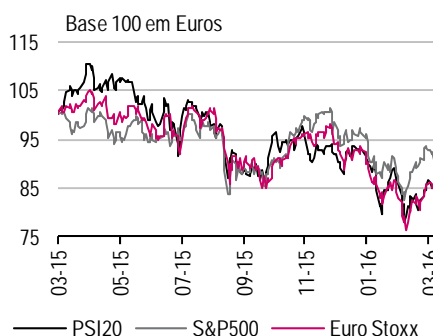
Outras Notícias

Alemanha - Partido de Angela Merkel sofre derrotas em eleições regionais

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,10	2,3%	-5,8%
IBEX35	90,85	3,7%	-5,0%
FTSE100 (2)	61,58	1,8%	-1,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As principais praças europeias encerraram a semana passada num ambiente de franco otimismo, no rescaldo de importantes decisões divulgadas ontem pelo BCE. O organismo liderado por Mário Draghi baixou a taxa de referência para os 0%, aumentou o programa de compra de ativos para os € 80 mil milhões mensais e passou a englobar dívida empresarial no pacote de elegíveis compras. O setor bancário puxou pelos índices europeus com uma valorização de mais de 4% com o BCP a valorizar mais de 12%. A justificar esteve a nota de uma casa de investimento dando conta de que o TLTRO poderá acrescentar valor aos bancos europeus. O índice Stoxx 600 avançou 2,6% (342,23), o DAX ganhou 3,5% (9831,13), o CAC subiu 3,3% (4492,79), o FTSE acumulou 1,7% (6139,79) e o IBEX valorizou 3,7% (9090,6). O setor bancário (+4,89%) viveu um dia de extremo otimismo depois de o Barclays ter dado nota de que a medida divulgada ontem de empréstimos de longo prazo (4 anos) por parte do BCE (TLTRO) é favorável aos bancos europeus, especialmente os periféricos. A instituição afirma que o TLTRO poderá aumentar os resultados dos bancos periféricos entre 5% a 15% em 2017. Os setores Segurador e Automóvel fechavam o pódio das valorizações, ambos com uma valorização de 4,08%.

Portugal. O PSI20 subiu 2,5% para os 5003,42 pontos, com 16 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 851,2 milhões de ações, correspondentes a € 131,5 milhões (29% acima da média de três meses). O BCP liderou os ganhos a subir 13,1% para os € 0,0441, liderando os ganhos percentuais, seguido da Impresa (+6,3% para os € 0,374) e da Teixeira Duarte (+4,8% para os € 0,283). A Pharol foi a única a perder (-8,2% para os € 0,135).

EUA. Dow Jones +1,3% (17.213,31), S&P 500 +1,6% (2.022,19), Nasdaq 100 +1,7% (4.361,83). Todos os setores encerraram positivos: Financials (+2,66%), Energy (+2,23%), Health Care (+1,94%), Materials (+1,77%), Info Technology (+1,75%), Consumer Discretionary (+1,57%), Industrials (+1,44%), Telecom Services (+0,33%), Consumer Staples (+0,2%) e Utilities (+0,14%). O volume da NYSE situou-se nos 927 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (1033 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 7,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,5%); Hang Seng (+1,2%); Shangai Comp (+1,8%)

Portugal

Teixeira Duarte celebra contrato no Brasil

A Teixeira Duarte (cap. € 126,4 milhões, +6,4% para os € 0,301) informou que a sua participada EMPA celebrou no dia 10 de março um contrato com o DEINFRA (órgão do Governo do Estado de Santa Catarina, Brasil), tendo por objetivo os Serviços de Recuperação Estrutural e Restauração da Ponte Hercílio Luz. O valor da empreitada ascende a cerca de € 65 milhões.

NOS impulsiona resultados da Sonaecom em 2015

A Sonaecom (cap. € 601 milhões, +2,4% para os € 1,932), detida a cerca de 90% pela Sonae, reportou um resultado líquido de € 34,6 milhões relativo a 2015, um ligeiro crescimento (de € 6,7 milhões) face a 2014. O volume de negócios consolidado teve um crescimento de 5,9% para os € 129,5 milhões, aumentando 8,1% na área de Tecnologia, com as receitas Internacionais a representarem 54%. Os resultados da Sonaecom foram impactados positivamente pela performance da área de Telecomunicações, com uma participação de 50% na ZOPT – consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial – e que por sua vez detém uma participação de 50,01% na NOS (cap. € 3,2 mil milhões, +1,4% para os € 6,19). Os Custos Operacionais aumentaram 9,1% para € 128,2 milhões. O nível de Custos com Pessoal aumentou 15,4%, devido a um acréscimo no número médio de colaboradores desde a consolidação da S21Sec. Os Custos Comerciais subiram 5,9%, para € 35,8 milhões, impulsionados pelo aumento do Custo das Mercadorias Vendidas na área de Tecnologia, em linha com a evolução das Vendas de Equipamento.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

LSE e Deutsche Boerse anunciam termos de fusão hoje, diz Sunday Times

De acordo com o Sunday Times, o negócio entre o London Stock Exchange (cap. £ 10 mil milhões, +0,4% para os £ 28,8) e o Deutsche Boerse (cap. € 14,7 mil milhões, +0,8% para os € 76,21) será anunciado hoje. A mesma fonte indica que a operação permitirá obter sinergias de £ 20 mil milhões.

Telecom Itália: presidente diz que potencial fusão com a Orange é fantasia de imprensa

O presidente da Telecom Itália (cap. € 19,2 mil milhões, +0,2% para os € 1,044), Giuseppe Recchi, classificou na última sexta-feira uma potencial fusão com a Orange (cap. € 43,8 mil milhões, +0,5% para os € 16,53) como uma "fantasia de imprensa". De realçar que os rumores surgiram após num encontro no Cairo, revelado pela Reuters, o CEO da Orange, Stephane Richard, ter referido que estaria disponível para a possibilidade de uma fusão com a Telecom Itália, caso o CEO da italiana, Vincent Bolloré, o convidasse.

Setor Viagens & Lazer: CEO da Airbus prevê crescimento anual de 5% durante 20 anos

O CEO da Airbus (cap. € 47,6 mil milhões, +0,7% para os € 60,57), Fabrice Bregier, prevê um crescimento anual de tráfego aéreo de 5% durante os próximos 20 anos, após o aumento de 6,5% em 2015. Com expectativas de 700 novas encomendas este ano a fabricante de aviões deve ficar com uma carteira de encomendas a rondar os 7.000 aparelhos. A informação é revelada pelo Le Figaro.

Setor Automóvel com fundamentais apelativos

A casa de investimento francesa Kepler Cheuvreux afirmou em nota que o setor automóvel encontra-se atrativo. A instituição diz que o índice automóvel tem sofrido com os receios em torno do caso Volkswagen, embora a procura no mercado europeu tenha superado as estimativas. O *outlook* é melhor em torno das fabricantes automóveis, alertando para o facto de os fornecedores estarem neste momento a transacionar a prémio relativamente às suas avaliações históricas. As cotadas preferidas da casa de investimento são a Renault (cap. € 24,9 mil milhões, +2% para os € 84,09), Volkswagen (cap. € 63,1 mil milhões, +2,5% para os € 116,55), Michelin (cap. € 15,8 mil milhões, +0,5% para os € 86,76) e Continental (cap. € 38,9 mil milhões, +1,7% para os € 194,55). Realçamos o facto que na última edição do Earnings Watch (publicada a 8 de março), a nossa equipa tomava nota que o setor Auto transacionava com o PER ajustado de 8,3x dando um potencial de valorização de 19%, sendo um dos que se espera que cresça mais em 2016 a nível de resultados (+17,9%).

Empresa	Recomendação	Preço-alvo
Daimler	Buy ↑	€ 82
BMW	Hold ↑	€ 80
Renault	Buy	€ 125 ↑
Peugeot	Buy ↑	€ 18 ↑
Volkswagen	Buy	€ 160
Continental	Buy ↑	€ 230
Michelin	Buy	€ 120

Fonte: Millennium investment banking

Sainsbury aumenta oferta pelo Home Retail Group, diz Daily Mail

De acordo com o Daily Mail, a Sainsbury (cap. £ 5,3 mil milhões, +0,5% para os £ 2,748) está a considerar aumentar a sua oferta de aquisição pelo Home Retail Group (cap. £ 1,5 mil milhões, +1,8% para os £ 1,825) dos iniciais £ 1,3 mil milhões para os £ 1,5 mil milhões, ultrapassando assim a proposta de £ 1,4 mil milhões que a Steinhoff fez em fevereiro.

Vivendi aumentou posição na Telecom Itália

A Vivendi (cap. € 26,3 mil milhões, +0,9% para os € 19,225) aumentou a sua participação na Telecom Itália, de 23,8% para 24,9%, através da aquisição de 148,5 milhões de ações entre 1 e 9 de março, reforçando assim o estatuto de maior acionista da italiana.

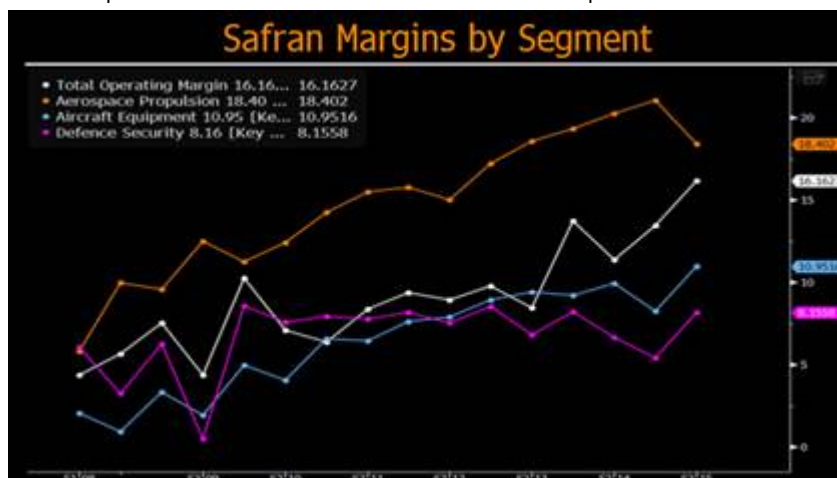
Orange: dificuldade de venda de ativos atrasa negócio com Bouygues

De acordo com o revelado pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, a Orange estará a enfrentar algumas dificuldades na venda de ativos, de forma a satisfazer remédios do regulador para obter aprovação para a compra da unidade móvel da Bouygues (cap. € 12,7 mil milhões, +0,7% para os € 36,69). A Iliad e a Numericable apresentavam-se como potenciais compradores de ativos de rede, frequências móveis e de espectro, mas aparentemente há desacordo sobre os termos, o que pode complicar os planos da Orange de obter uma decisão até ao final do mês. Curiosamente uma nota do Les Echos refere que o acordo estará próximo.

Safran prevê margem operacional flat entre 2016 e 2020

A Safran (cap. € 23,2 mil milhões, -6% para os € 55,65) referiu no seu *Capital Markets Day* em Londres que espera que a margem operacional se mantenha estabilizada acima dos 15% nos próximos anos, até 2020. O conglomerado francês que atua nos ramos de defesa, motores, equipamentos e comunicação estima que em 2020 as vendas ajustadas excedam os € 21 mil milhões e que apresente uma forte capacidade de geração de *cash flow* face aos níveis de 2015. A Safran registou um excelente comportamento em bolsa entre no período 2012-2016, valorizando mais de

170%, o que em parte se deveu a esta trajetória interessante e expansão das margens, pelo que o mercado pode ficar decepcionado com este anúncio de que as mesmas devem estabilizar.



Fonte: Bloomberg

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Goldman Sachs revê recomendações de empresas energéticas

A Goldman Sachs reviu a avaliação de algumas cotadas do setor energético devido ao rebalanceamento do mercado petrolífero com a produção norte-americana a mostrar sinais de contração. Deste modo o risco de o armazenamento de crude atingir a capacidade diminui à medida que os inventários contraem. O banco de investimento projeta que o preço do petróleo se situe entre os \$ 25 e os \$ 45 por barril no 2º trimestre e \$ 57 por barril em 2017. A Chevron foi revista em alta com a recomendação a passar de *sell* *neutral* para *neutral* *neutral* com um preço alvo a manter-se nos \$ 94.

Colgate-Palmolive vai cortar mais postos de trabalho que o anteriormente anunciado

A Colgate-Palmolive Co, multinacional norte-americana fabricante de bens de consumo, diz que o programa de reestruturação da empresa, levada a cabo para fazer frente às difíceis condições de mercado, poderá levar à eliminação de entre 3.000 e 3.800 postos de trabalho até ao final de 2017, um corte maior que o anteriormente anunciado (entre 2.700 e 3.200 postos de trabalho). A empresa em que mais de ¾ das suas receitas são provenientes de fora dos EUA, tem vindo a aumentar os preços para fazer frente à forte valorização do dólar. A Colgate-Palmolive anunciou que vai registar imparidades, antes de impostos, de entre \$ 1,41 mil milhões e \$ 1,59 mil milhões até ao final do próximo ano (vs. estimativa anterior de entre os 1,28 e os 1,44 mil milhões de dólares).

AmEx pode aumentar concessão de crédito se parceiros baixarem valor recebido por venda de cartões

A American Express vai aumentar o seu negócio de concessão de crédito, à medida que os seus parceiros aceitaram reduzir o valor recebido pela venda dos cartões de crédito AmEx, uma vez que se tem verificado um aumento da concorrência no ramo. É um dado que pode ter impacto positivo nas receitas da norte-americana.

Indicadores

A **Produção industrial na Zona Euro** registou uma expansão homóloga de 2,8% em janeiro, acima da subida de 1,6% esperada pelo mercado. Em termos sequenciais verificou-se uma variação positiva de 2,1%, (estimava-se aumento de 1,7%). De realçar que os valores do mês anterior foram revistos em alta.

Balança Comercial portuguesa reduz défice em janeiro face a dezembro de 2015

De acordo com os dados revelados pelo INE, as exportações portuguesas registaram uma queda homóloga de 1,5% em janeiro, mais acentuada que a das importações, fazendo com que o saldo da Balança Comercial se tenha agravado ligeiramente face a igual mês de 2015, registando-se um défice de € 643,4 milhões. Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, as exportações diminuíram 0,4% e as importações aumentaram 5,6% (respetivamente +0,4% e +5,8% em dezembro de 2015). Há no entanto a destacar uma evolução muito favorável face a dezembro de 2015, onde o défice tinha atingido os € 1.127 milhões, impulsionado por um crescimento sequencial de 3% nas exportações, ao mesmo tempo que as importações desceram 7,9%. No conjunto dos três meses terminados em janeiro as exportações de bens aumentaram 0,7% e as importações cresceram 0,3%, face ao período homólogo, com a taxa de cobertura a aumentar para 82,5% (+0,3 pontos percentuais face ao período homólogo).

Desaceleração de expansão de massa monetária M2 na China tem impacto na Zona Euro

O agregado de Massa Monetária M2 na China registou um aumento homólogo de 13,3% em fevereiro, revelando um abrandamento maior que o esperado do ritmo de expansão (tinha crescido 14% em janeiro), já que o mercado estimava um crescimento homólogo de 13,7%. O agregado M2 representa a quantidade de moeda em circulação e dos depósitos à ordem nos bancos comerciais (ou seja, liquidez imediata), acrescido dos depósitos a prazo e de títulos soberanos em poder do público. A comemoração do Novo Ano Lunar, na segunda semana do mês, pode ter provocado alguma distorção dos dados e por isso será importante verificar a evolução de março para percebermos se o M2 continuará a alargar a trajetória ascendente, motivada pelas medidas de estímulo de crédito por parte do Banco Central da China. Isto porque, potencialmente, este aumento de massa monetária alimenta a depreciação do *yuan* face a divisas como o Euro, o que constitui um contra-peso ao plano de estímulo do BCE.

Outras Notícias

Alemanha - Partido de Angela Merkel sofre derrotas em eleições regionais

A CDU, partido da chanceler Angela Merkel sofreu derrotas históricas nas eleições regionais na Alemanha, caindo nas três regiões, em especial em Bade-Vurtemberg, onde foi ultrapassado pelos verdes, e na Renânia-Palatinado, onde o SPD venceu. Apenas na Alta Saxónica terá conseguido uma vitória, mais por margem inferior á das últimas eleições. A forma sobre como o país lidou com a situação dos refugiados tem sido bastante contestada e teve reflexo nestas eleições, que viram o partido de extrema direita ganhar peso. Pese embora estarmos a falar de eleições regionais, são resultados que podem mostrar um início de viragem na Alemanha, não só porque é possível que os germânicos queiram traduzir uma alteração da sua intenção de voto para as eleições gerais de 2017, mas também pelo peso que as regiões têm no parlamento alemão.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	01-03	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.a.	n.a.	30-03-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
Montepio Geral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-16	jan-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,9%	-4,7%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4767	5066	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos